Estudo Teológico Católico

Dr. Altierez dos Santos

Conferência II



Temas Centrais



UlaiS são os temas centrais de czequiel.

O denso livro

DE EZEQUIEL reúne fragmentos de memória, fatos históricos, discursos religiosos e o gênero da profecia. Por isso ele possui temas que irão se repetir ao longo do livro em seus...





capítulos

versículos



Deus é Santo

E NÃO PODE TOLERAR o pecado, especialmente a idolatria. Ezequiel constantemente relembra o povo de Israel da necessidade de manter a pureza e a fidelidade a Deus.



Avisão de Deus

NO TRONO (Ezequiel 1) e a ênfase na glória divina ressaltam que Deus é absolutamente transcendente e digno de adoração.



O juízo divino



O juízo de beus

OCORREU A ISRAEL por sua infidelidade, idolatria e rebelião. O cerco e destruição de Jerusalém são vistos como consequências da desobediência do povo.



Ojuízo que purifica

ESSE JUÍZO não é apenas um ato de punição, mas também uma forma de purificação. O exílio babilônico é interpretado como uma oportunidade para Israel redescobrir sua verdadeira vocação como povo de Deus.



Idolatria e infidelidade



(A) BOYO da Bíblia

É FREQUENTEMENTE retratado como infiel, traindo sua aliança com Deus ao seguir outros deuses e praticar cultos pagãos. Essa infidelidade é comparada a uma mulher que trai o marido, uma metáfora que aparece várias vezes no livro.



Os limites da amizade

COM DEUS eram testados exaustivamente. Ezequiel reforça a orientação para que a idolatria seja evitada para que não caíssem e infidelidade espiritual.



Promessa e restauração

A esperança é o centro

APESAR DO JUÍZO severo, Deus promete restaurar Israel e trazer o povo de volta à terra (Ezequiel 36–37). A visão dos ossos secos (Ezequiel 37) é um símbolo dessa promessa de renovação e vida nova, refletindo a esperança da ressurreição.



Préfiguração

A TEOLOGIA CATÓLICA vê essas passagens como uma antevisão da Nova Aliança em Cristo, especialmente com a renovação do coração, onde o Espírito de Deus transformará as pessoas interiormente.



A glória Deus

A presença e afastamento

DE DEUS NO templo, como nas visões de Ezequiel, representa o afastamento da presença divina devido aos pecados de Israel, mas a promessa da volta da glória lembra o futuro com a presença de Deus novamente entre Seu povo.



O Profeta é o sentinela



O guardião da memória

EZEQUIEL é retratado como uma "sentinela" ou guardião de Israel (Ezequiel 3,17) que avisa o povo sobre o juízo iminente e chama à conversão.



O templo e o culto



Os últimos capítulos

DE EZEQUIEL (40-48) são uma visão detalhada de um novo templo e de uma renovação do culto. Esse templo simboliza o retorno da presença de Deus entre Seu povo e é visto pelos teólogos católicos como uma imagem tanto do culto celestial quanto da restauração futura.



A linguagem simbolica





Para tentar expressar

AS VERDADES ETERNAS que defende, Ezequiel faz grande uso da simbologia babilônica, inclusive descrevendo as criaturas ao redor do trono de Deus com as características dos karibus, que darão origem aos querubins.





A palayra semelhante

E TERMOS próximos aparece cerca de 25 vezes, sendo 15 para ke mareh (como a aparência) e 10 para demut (semelhante): "semelhante a quatro seres vivos"; semelhante a um homem", para marcar a imprecisão e transcendência da majestade de Deus.



() 11SO de merismas



Merisma é uma figura

DE LINGUAGEM retórica que utiliza dois termos para designar o todo, por exemplo: "céu e terra", "filho do homem", "Senhor YHWH", "povos da terra".



DEMAIS TEMAS



AMOR e traição



Responsabilidade e LIBERDADE individual



VISÃO sobre a geopolítica



JUSTIÇA e e sperança



PROFECIA e utopia



HONRA established established



Influência baliênica

Algumas das visões de Ezequiel podem ter sido influenciadas pela cosmologia e simbologia babilônica.

Conheça meus livros para a evangelização de adolescentes e iovens:



Altierez Dos Santos.com



Altierez dos Santos



CATEQUISTA EM MISSÃO



www.AltierezDosSantos.com



(16) 982 710 157



Um café comigo

